

PUBLICIDADE LEGAL DIGITAL

Empresa de Mineração Esperança S.A.

CNPJ: 33.300.971/0001-06

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2021

Caixa relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A diretoria.

PÁGINA 1 DE 2

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)			
ATIVO	NOTA	2021	2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.048	110
Títulos e valores mobiliários	5	67.051	11.697
Contas a receber	6	11.207	30
Impostos a recuperar CP	7	7.575	4.603
Estoques	8	12.663	8.199
Adiantamentos	9	18.656	-
Total do ativo circulante		131.200	24.638
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	4	6.140	-
Depósitos judiciais	17	1.444	1.369
Impostos a recuperar LP	7	11.304	13.717
Partes relacionadas Ativo LP	10	39.232	-
Imobilizado	11	13.993	2.675
Intangível		1.900	1.910
Total do ativo não circulante		74.073	19.671
Total do ativo		205.273	44.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA	2021	2020
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	5.416	-
Fornecedores	13	31.734	22.982
Obrigações sociais e trabalhistas	14	1.320	1.332
Obrigações tributárias	15	9.719	-
Arrendamentos PC		-	339
Total do passivo circulante		48.189	24.653
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos LP	13	8.167	-
Partes relacionadas LP	10	88	-
Provisão para desmobilização de ativos	16	14.000	14.000
Provisões para riscos	17	6.797	6.397
Total do passivo não circulante		29.052	20.397
Patrimônio líquido			
Capital social	18	368.454	360.429
Reserva legal	18.a	8.451	-
Ajuste de tradução	18.c	95.110	143.447
Prejuízos acumulados		(344.042)	(504.671)
Total do patrimônio líquido		127.973	(741)
Total do passivo e patrimônio líquido		205.273	44.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DA MUDAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)					
	Capital social	Reserva legal	Ajustes acumulados de conversão	Lucros/prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31/12/2019	360.429	-	143.447	(463.381)	40.966
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(41.237)	(41.237)
Saldo em 31/12/2020	360.429	-	143.447	(504.617)	(1.147)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	169.026	169.026
Integralização de capital	8.025	-	-	-	8.025
Reserva legal	-	8.451	-	-	8.451
Ajuste de conversão	-	-	(48.338)	-	(48.338)
Saldo em 31/12/2021	368.454	8.451	95.109	(344.042)	127.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1. CONTEXTO OPERACIONAL	
A Empresa de Mineração Esperança S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brumadinho, Minas Gerais, Brasil, sendo controlada atualmente pela M.S.A Mineração Serra Azul Ltda, empresa pertencente ao Grupo AVG, que adquiriu 100% do controle da Companhia, da Vale S.A., após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 29 de janeiro de 2021.	
Após a conclusão de negócios precedentes, o Grupo AVG assumiu as operações em abril de 2021, reiniciando as operações da Companhia.	
A Companhia tem como objetivo explorar, industrializar e comercializar minérios em geral, podendo para tanto explorar jazidas próprias e/ou de terceiros, comprar, vender, industrializar, importar e/ou exportar minérios em geral.	
No exercício de 2021, além de explorar minérios em sua própria jazida localizada em Brumadinho, a Companhia adquiriu minérios de terceiros, basicamente de outras duas mineração pertencentes ao mesmo grupo econômico, sendo elas Santanense Mineração S/A e AVG Empreendimentos Minerários S.A.	
Após beneficiados, estes minérios são comercializados para siderúrgicas e mineração no mercado interno e externo, onde, em 2021 foram comercializados R\$202.997 com o mercado externo.	

2. EFEITOS DA PANDEMIA PROVOCADA PELA COVID-19	
Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS.	
Com a permanência da crise sanitária que se estendeu por todo o exercício de 2021, a Administração da Companhia continua acompanhando os possíveis impactos em suas operações, bem como desenvolvendo planos de contingências para manter a continuidade de suas atividades operacionais em uma situação de normalidade, de forma que seus colaboradores e demais partes relacionadas, mediante treinamento, tenham consciência das medidas preventivas da COVID-19, bem como a importância da vacinação como medida principal de proteção.	
O segmento de mineração, como diversos outros segmentos econômicos, se beneficiou financeiramente durante a pandemia, devido a elevação do preço do minério de ferro no mercado internacional, chegando no pico, a uma alta superior a 100% em 2021 em relação ao início da pandemia no final de 2020.	
A Administração da Companhia possui a consciência de que esse ciclo de alta será pontual, e não é desejado em manter rígidos controles sobre os custos de suas operações, de forma a maximizar a rentabilidade durante este ciclo de alta e manter rentabilidade em níveis satisfatórios às expectativas dos acionistas, no caso de quedas futuras de preços de minérios no mercado internacional.	

3. ADEQUAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
3.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes para a tomada de decisão dos investidores, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.	
As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	
A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 2 de dezembro de 2021.	
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.	
As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão detalhadas na nota explicativa nº 13.	

3.2. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO	
A Companhia adota até 31 de julho de 2019 o dólar americano como sua moeda funcional. Em 1º de agosto 2019 a Companhia passou a adotar o real como moeda funcional, tendo essa de maior influência no ambiente econômico no qual a Companhia opera. Os efeitos decorrentes da alteração da moeda funcional foram tratados prospectivamente, ou seja, os ativos e passivos foram convertidos para nova moeda funcional utilizando a taxa de câmbio de 1º de agosto de 2019, e gerou um ajuste no patrimônio líquido denominado ajuste de conversão no valor de R\$143.447.	

3.3. RESUMO DA PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	
O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa de Mineração Esperança S.A. está descrito a seguir:	
3.3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Refere-se aos valores disponíveis em caixa, bancos e aplicações financeiras, registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos de aplicação, e que não apresentam riscos significativos de mudança de valor.	
3.3.2. Contas a receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de minério, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.	
3.3.3. Impostos a recuperar: Impostos e contribuições a recuperar previstos em legislação, bem como os pagamentos a maior passíveis de compensação.	
3.3.4. Adiantamentos: Valores repassados a terceiros por conta de bens serem produzidos ou comercializados ou serviços a serem prestados.	
3.3.5. Partes relacionadas: Todas as transações são reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes. Integram também a rubrica os adiantamentos para futuro aumento de capital.	
3.3.6. Imobilizado: O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados. São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado:	

3.3.7. IMOBILIZADO	
Plano de aquisição, encargo de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, dedução de deduções de descontos comerciais e abate/impônido.	
Qualquer elemento atribuído para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida pela Administração.	
A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou sua consequência de uso-durante determinado período.	
Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.	
A depreciação é iniciada a partir da data em que o bem são instalados e estão disponíveis para uso. Todos os bens são depreciados com base no método linear considerando os anos de vida útil.	
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.	

3.3.8. RECURSOS DE CAPITAL	
Edifícios	30
Instalações	12
Máquinas e aparelhos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5

3.3.9. IMOBILIZADO	
Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.	
3.3.10. Impostos a recuperar: Impostos e contribuições a recuperar previstos em legislação, bem como os pagamentos a maior passíveis de compensação.	
3.3.11. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente compreendem os direitos de passagem, direitos minerais e softwares e são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas referentes ao valor recuperável, quando aplicável.	
Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada, conforme nota explicativa 12 e, quando são identificados indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.	

3.3.12. IMOBILIZADO	
3.3.12.1. Descrição de uso de software	5
3.3.12.2. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revisados a cada data de apresentação de balanço para indicar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal redução, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável.	
No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.	
Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu impairment para substancialmente todos seus ativos não financeiros, devido à falta de perspectiva econômica da utilização de seus ativos. A nova Administração assumiu as operações da Companhia em 2021. Tendo em vista o contexto de operações entre empresas do Grupo, não considerou os requerimentos para que uma eventual reversão das provisões anteriormente registradas fosse reconhecida durante o exercício de 2021. A Administração realiza o monitoramento destes ativos alinhado ao plano de negócios da aquisição, e poderá reverter totalmente ou parcialmente as provisões nos próximos exercícios.	

3.3.13. FOMECEDORES	
3.3.13.1. Fornecedores: Valores decorrentes de aquisições a prazo ou parceladas, pagamento posterior ao encerramento do exercício. São registrados pelo custo amortizado.	
3.3.13.2. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na formação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores contábeis (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.	
Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de reter a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.	
Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados com base no custo desses ativos provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.	

3.3.14. PROVISÕES	
3.3.14.1. Provisões: As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legais ou presumidas, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.	
3.3.14.2. Distribuição de dividendos: A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no seu Estatuto Social, após a ablação de prejuízos acumulados, se houver.	
No exercício de 2021, a Companhia não constituiu provisão para dividendos em função do resultado do exercício ter sido utilizado em sua totalidade após a constituição da reserva legal, para o abate dos prejuízos acumulados.	
3.3.14.3. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos e índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuídas de imposto de renda.	
De acordo com o CPC 47 - Receta de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo ("à a point in time") ou ao longo do tempo ("over time"), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A receita é mensurada pelo valor que reflete a contraprestação à qual se separa ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir:	

3.3.14.4. Provisão para desmobilização de ativos: custos esperados para o fechamento das minas e desativação dos ativos minério líquido. É necessário o julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração das obrigações para desmobilização de ativos, tais como, taxa de juros, custo de fechamento, vida útil do ativo considerando o estágio atual de avaliação e as datas projetadas de exaustão de cada mina.	
As taxas de juros de longo prazo utilizadas em 2020 pela antiga administração para desconto a valor presente e atualização das obrigações para desmobilização de ativos foram 3,54% a.a. em 2020.	
Em 2021 a nova administração da Companhia, optou por não elaborar nenhum ajuste da provisão, até que o novo plano de aproveitamento da mina esteja concluído, com a mensuração de novos prazos de vida útil de mina e custos de fechamento.	
3.3.14.5. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável ascendente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.	
A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a bens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.	
O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de reter a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.	
3.3.14.6. Instrumentos Financeiros: Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e operações com partes relacionadas, assim como empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.	
Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuídos à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuídos à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.	

3.3.14.7. IMOBILIZADO	
Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu impairment para substancialmente todos seus ativos não financeiros, devido à falta de perspectiva econômica da utilização de seus ativos. A nova Administração assumiu as operações da Companhia em 2021. Tendo em vista o contexto de operações entre empresas do Grupo, não considerou os requerimentos para que uma eventual reversão das provisões anteriormente registradas fosse reconhecida durante o exercício de 2021.	
A Administração realiza o monitoramento destes ativos alinhado ao plano de negócios da aquisição, e poderá reverter totalmente ou parcialmente as provisões nos próximos exercícios.	

3.3.14.8. IMOBILIZADO							
Edifícios	30						
Instalações	12						
Máquinas e equipamentos	10						
Veículos	10						
Imobilizações em andamento	5						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	99	44	1.649	-	65	11.684	11.746
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(208)	(44)	(288)	-	-	-	(540)
Baixa depreciação	109	-	-	-	-	-	109
Depreciação	(1.925)	(1.148)	(3.748)	-	-	-	(6.821)
Depreciação Impairment	1.925	1.148	3.748	-	-	-	6.821
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	1.381	65	-	-	12.567

3.3.14.9. IMOBILIZADO	
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.189
Novos empréstimos e financiamentos	-
Reembolsos de empréstimos e financiamentos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.189

3.3.14.10. IMOBILIZADO	
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.189
Novos empréstimos e financiamentos	-
Reembolsos de empréstimos e financiamentos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.189

3.3.14.11. IMOBILIZADO	
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.189
Novos empréstimos e financiamentos	-
Reembolsos de empréstimos e financiamentos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.189

3.3.14.12. IMOBILIZADO	
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.189
Novos empréstimos e financiamentos	-
Reembolsos de empréstimos e financiamentos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.189

3.3.14.13. IMOBILIZADO	
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.189
Novos empréstimos e financiamentos	-
Reembolsos de empréstimos e financiamentos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.189

3.3.14.14. IMOBILIZADO	
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.189
Novos empréstimos e financiamentos	-
Reembolsos de empréstimos e financiamentos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.189

3.3.14.15. IMOBILIZADO	
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.189
Novos empréstimos e financiamentos	-
Reembolsos de empréstimos e financiamentos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Reversão de provisões para desmobilização de ativos	-
Reversão de provisões para riscos	-
Saldo em 31 de dezembro de 20	

PUBLICIDADE LEGAL DIGITAL

Empresa de Mineração Esperança S.A.

CNPJ: 33.300.971/0001-06

PÁGINA 2 DE 2

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e administradores

Empresa de Mineração Esperança S.A.

Belo Horizonte – MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa de Mineração Esperança S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Mineração Esperança S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bases para opinião com ressalva**Obrigações para desmobilização de ativos**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 16, a Companhia possui registrado em seu passivo provisão para fazer frente às obrigações para desmobilização de ativo no montante total de R\$ 14.000 mil (R\$ 14.000 mil em 2020). Como se trata de um direito de exploração adquirido em 2021 (vide nota explicativa 1) a Companhia está apurando as informações para revisão do cálculo dessa obrigação. Consequentemente, não nos foram apresentados as premissas e os cálculos para fundamentação e mensuração da referida obrigação. Deste modo, não foi praticável aplicar exames de auditoria que nos permitissem opinar sobre a referida obrigação.

Realizações de provisões para imparidade reconhecidas em exercícios anteriores

Conforme mencionado na Nota Explicativa 22, a Companhia realizou, no exercício de 2021, o reconhecimento das perdas de estoques e ativos imobilizados cujas respectivas provisões para impairment foram reconhecidas em exercícios anteriores, nos respectivos montantes de R\$22.887 mil e R\$72.381 mil, com contrapartidas a débito na rubrica "Ajustes de Conversão", no patrimônio líquido no montante de R\$48.338 mil e a crédito de outras receitas na demonstração dos resultados do exercício no montante de R\$46.930 mil. Em linha com o descrito no parágrafo "Obrigações para desmobilização de ativos", acima, os ativos foram adquiridos em 2021 (vide nota explicativa 1). Até a data deste relatório, a Administração não nos forneceu documentação suporte que nos permitissem avaliar os eventuais efeitos contábeis e fiscais das perdas mencionadas acima. Deste modo, não foi praticável aplicar exames de auditoria que nos permitissem opinar sobre os efeitos contábeis e fiscais das referidas perdas.

Outros assuntos**Demonstrações financeiras do exercício anterior**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas como valores comparativos às demonstrações financeiras do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 1º de abril de 2020, sem modificação em sua opinião.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 02 de dezembro de 2022

Leonardo Fonseca de Freitas Maia

Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 079.276/O-7

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1



Balço Mineração Esperança 0104 pdf

Código do documento cf1c4240-f297-42b2-bfa4-14ac2a216a85



Assinaturas



Breno Rafael da Cunha Silva
brenomarketing.da@gmail.com
Assinou

Breno Rafael da Cunha Silva

Eventos do documento

01 Apr 2023, 09:01:56

Documento cf1c4240-f297-42b2-bfa4-14ac2a216a85 **criado** por NATHÁLIA BALLESTEROS (65044c84-6296-48b6-9ded-a8476975adc9). Email: da.marketing20@gmail.com. - DATE_ATOM: 2023-04-01T09:01:56-03:00

01 Apr 2023, 09:02:16

Assinaturas **iniciadas** por NATHÁLIA BALLESTEROS (65044c84-6296-48b6-9ded-a8476975adc9). Email: da.marketing20@gmail.com. - DATE_ATOM: 2023-04-01T09:02:16-03:00

01 Apr 2023, 09:02:57

BRENO RAFAEL DA CUNHA SILVA **Assinou** - Email: brenomarketing.da@gmail.com - IP: 181.225.182.133 (181.225.182.133 porta: 43778) - **Geolocalização: -19.833799 -43.9436788** - Documento de identificação informado: 094.360.426-55 - DATE_ATOM: 2023-04-01T09:02:57-03:00

Hash do documento original

(SHA256): 86ffc36b88c32d174ea30e5ab8e80e5f66aff09b5ca6566bb3cc95eedad69a3f

(SHA512): 78fadcd53317e4ca5f120a90324b443eee2489afec3fb94ec6fc8427c8ba6c03af36652873a83342fb913f661e4a0ddfa0de31b329ccc1007672a70952ec2d2

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign